

ANÁLISE DO COLETIVO: O PROCESSO EM DANÇA

Aluna: Talita Florêncio Pereira – tali.fp@gmail.com

Co-autoras: Andressa Miryan Ribeiro Marques, Carla Tiemi Taniguchi, Daiana Miranda Carvalho, Ana Flávia de Carvalho Cassiano, Gabriela Nascimento Salomé, Jóice Pâmela Bento, Marina Ribeiro de Castro Matheus, Suzane Rigoletto Rossan, Vivian Gonçalves Vinha.

Orientadora: Prof. Dra. Elizabeth Bausch Zimmermann

INSITUTO DE ARTES – DEPARTAMENTO DE ARTES CORPORAIS

Agência financiadora: PIBIC/CNPq

Palavras-chave: dança – coletivo – criação

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa de Iniciação Científica se propôs a realizar um espetáculo de dança contemporânea baseado em pesquisas teórico-práticas acerca do tema do coletivo e de suas diversas manifestações na sociedade. As observações realizadas ao longo deste processo apontaram para um lugar de intersecção entre objeto de pesquisa (o coletivo) e forma de abordagem científica (processo colaborativo).



METODOLOGIA

Para um primeiro momento, formou-se um grupo de pesquisa com nove bailarinas que levantaram referências pessoais e bibliográficas no intuito de desenvolver uma montagem cênica que refletisse suas relações com o recorte temático. Laboratórios práticos e dinâmicas de interação entre os indivíduos envolvidos contribuíram para que o próprio processo de caráter horizontal fomentasse e retroalimentasse a pesquisa.

Em sua etapa posterior, o grupo ainda em processo colaborativo, realizou experimentos de estruturação dramática, remodelando os próprios laboratórios e organizando a estrutura – em propostas cênicas - de maneira a torná-la comunicativa, contando com a composição de trilha sonora original e participação de outros nove músicos que também tiveram participação ativa nos processos de concepção da proposta resultante.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os debates que nasceram da prática e da vivência de um grupo de 20 pessoas (incluindo bailarinas e músicos) pesquisando e experimentando no e com o corpo o que seria um processo colaborativo em dança mostraram que o fechamento previsto de concepção de espetáculo seria algo incoerente para com o processo grupal e principalmente individual, uma vez que levar para o palco algo ainda inacabado não faria jus ao grande crescimento e amadurecimento dos conteúdos de cada intérprete, muito intimamente e generosamente cedidos nos encontros semanais.

Pode-se também observar durante todo o processo uma grande releitura dos conteúdos pessoais do e no corpo de cada intérprete-criador, seja pela relação com a música ou na construção cênica, trazendo novas referências para seus repertórios de movimento e até para o processo de criação. A ressignificação dos materiais gestuais que foram levantados trazem a discussão sobre o universo subjetivo da Dança e da composição cênica.



CONCLUSÃO

O maior ganho, dentro desse processo, foi a constatação da importância da experiência colaborativa, e como essa correlação entre a temática e as diretrizes do processo criativo expandiu a percepção de cada envolvido e gerou novas reflexões sobre sua própria condição dentro de um coletivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BONDÍA, Jorge L. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência**. Revista Brasileira de educação. Julho, Campinas, 2001.
- JUNG, Carl G. **Os Arquétipos e o Inconsciente Coletivo**. 6. Ed. Petrópolis: Vozes, 2008
- LEDUBINO, Adilson D. **O processo colaborativo na formação do ator**. Universidade Estadual de Campinas. Instituto de Artes. Dissertação (mestrado). Programa de Pós-Graduação em Artes UNICAMP – 2009. Campinas, SP.
- LOBO, Lidiane Gomes. **"Um por todos, todos por um?": uma reflexão sobre a postura ética na prática teatral colaborativa**. / Lidiane Gomes Lobo. –Dissertação (Mestrado) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010.
- OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 1987.
- ZIMMERMANN, Elisabeth B. org. **Corpo e Individuação**, Petrópolis, RJ, Vozes, 2009.

